

Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

Edição nº 63. Data-base: Fevereiro/23



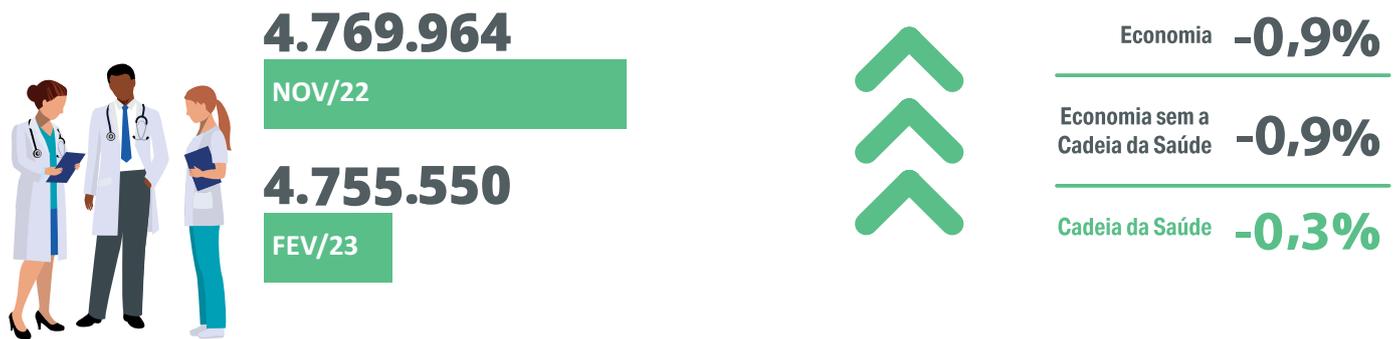
1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em fev/23, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 755 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Houve redução de -0,3% em relação a nov/22 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho teve redução mais acentuada (-0,9%), totalizando 42,8 milhões de empregos formais. Na comparação de 12 meses, houve crescimento de 1,4% do emprego na saúde.

INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 755 mil empregados na cadeia da saúde em fev/23, 3,8 milhões ou 80% eram vínculos formais do setor privado (Tabela 1). A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,0 milhões) (Tabela 1). Em relação ao peso da cadeia no mercado de trabalho total, destacam-se as regiões, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Nessas regiões o emprego gerado pela cadeia da Saúde representa 13,3% do emprego total. No Brasil essa proporção é 11,1%. Na média, a cadeia da saúde apresentou -0,3% de redução no emprego, puxada pelo setor público, cuja queda em 3 meses foi de 2,1%. No mesmo período, o emprego no setor privado cresceu 0,1%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde teve as maiores quedas: novamente no Centro-Oeste (-0,9%) e Norte (-0,6%). O emprego na economia apresentou redução de -0,9%, com a maior perda na região Sudeste (-1,2%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, FEV/23.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA**	SAÚDE COMO % DA ECONOMIA
NORTE	142.457	130.394	272.851	2.054.956	13,3%
NORDESTE	670.157	262.633	932.790	7.033.091	13,3%
SUDESTE	2.023.991	336.745	2.360.736	21.894.980	10,8%
SUL	608.469	87.013	695.482	8.017.172	8,7%
CENTRO-OESTE	361.252	132.439	493.691	3.744.025	13,2%
BRASIL	3.806.326	949.224	4.755.550	42.770.781	11,1%

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. ** O total considera 26.557 não identificados.
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, FEV/23.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	-1,5	0,4	-0,6	-1,0	-1,1
NORDESTE	0,3	-0,5	0,0	-0,6	-0,7
SUDESTE	0,1	-3,4	-0,4	-1,1	-1,2
SUL	0,3	-2,0	0,0	-0,4	-0,4
CENTRO-OESTE	0,4	-4,1	-0,9	-0,3	-0,2
BRASIL	0,1	-2,1	-0,3	-0,9	-0,9

* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em fev/23 foi de 2.216 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.920/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando a metade do que se observa no Centro-Oeste (1.426/100.000 hab). Houve crescimento de 0,7% na média do país em relação a fev/22. Na região Sul, o crescimento foi de 2,8% na mesma comparação, sendo que nessa região 2.288 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, FEV/22 E FEV/23.

REGIÃO	FEV /22	FEV/23	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES FEV/23
NORTE	1.389	1.426	2,7%	1.389
NORDESTE	1.607	1.610	0,2%	1.607
SUDESTE	2.605	2.616	0,4%	2.605
SUL	2.225	2.288	2,8%	2.225
CENTRO-OESTE	2.940	2.920	-0,7%	2.940
BRASIL	2.199	2.216	0,7%	2.199

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em fev/23, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi positivo em 18.164 empregos (Tabela 4). O setor privado, em fev/23, teve saldo positivo de 8.967 mil vagas e o setor público de saúde teve saldo positivo de 9.197 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi de 241.785 vagas.

Apesar de ter tido um desempenho total positivo, o setor público apresentou saldo negativo em três regiões: Sudeste (-2.135), Centro-Oeste (-870) e Sul (-823). Mas isso não afetou a cadeia da saúde, que dos 18.164 empregos do saldo do mês, 14.101 foram na região Nordeste.

TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM FEV/23 NA CADEIA DA SAÚDE.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	476	500	976
NORDESTE	1.396	12.705	14.101
SUDESTE	4.123	-2.315	1.808
SUL	1.831	-823	1.008
CENTRO-OESTE	1.141	-870	271
BRASIL	8.967	9.197	18.164

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

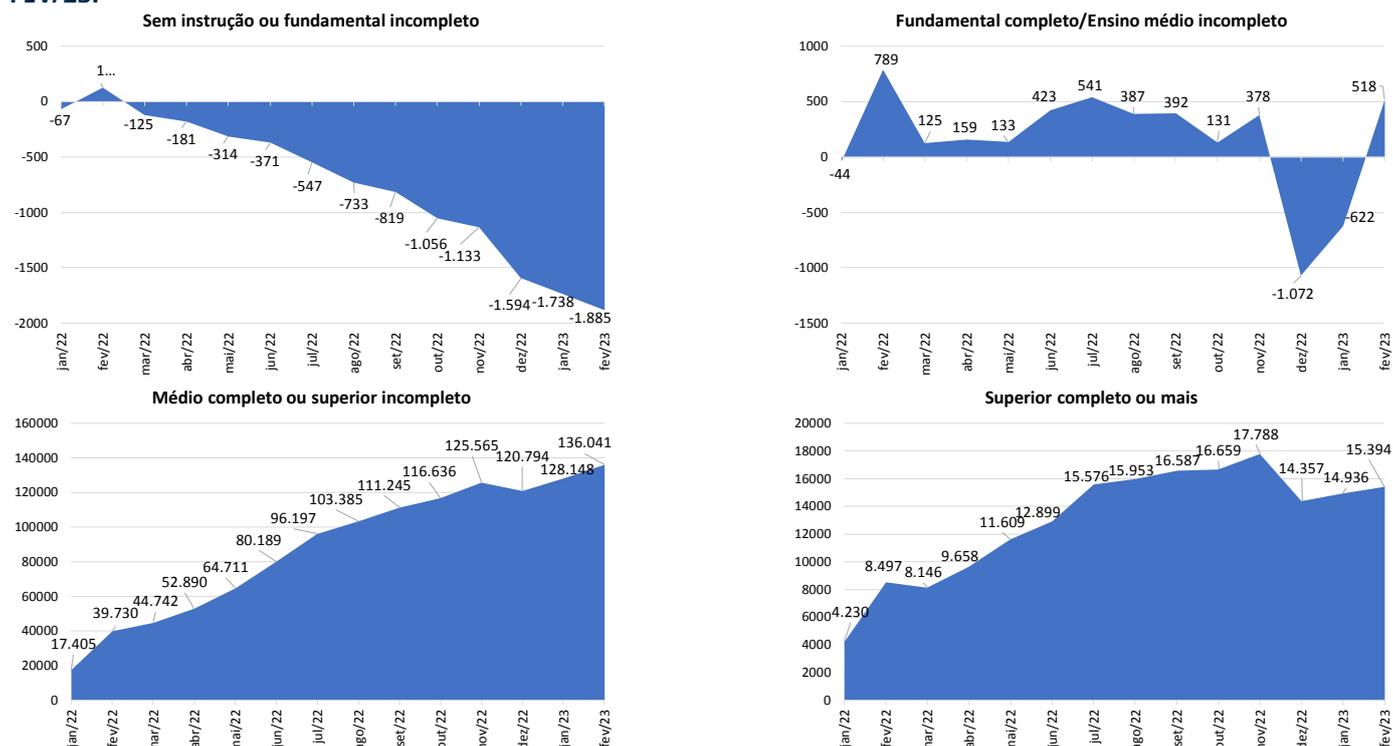
3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a fevereiro de 2023, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 15.630 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 264 postos no ano. As Operadoras geraram saldo negativo de 506 postos de trabalho. No total, o saldo do setor privado (15.388) representa 4,7% do saldo gerado pela Economia (326.356). Em geral o desempenho da cadeia da saúde tende a melhorar a partir do 2º trimestre do ano.

GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO DE JAN/23 A FEV/23 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, em fevereiro de 2023 o saldo de contratação foi negativo apenas para pessoas sem instrução ou com fundamental incompleto. Considerando o saldo acumulado de jan/23 a fev/23, o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo ou ensino superior incompleto (136.041).

TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, FEV/23.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras o maior saldo de contratação foi de “Assistente de vendas” (89), no segmento prestadores foi de “Técnico de enfermagem” (1.674) e no segmento fornecedores foi de “Auxiliar de produção farmacêutica” (275) (Tabela 6).

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, FEV/23. (CONTINUA)

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ASSISTENTE DE VENDAS	164	75	89
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	98	53	45
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	841	801	40
OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO	62	38	24
ASSISTENTE TÉCNICO DE SEGUROS	50	28	22
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	814	795	19
ANALISTA DE SINISTROS	31	13	18
AGENTE DE VENDAS DE SERVIÇOS	62	44	18
TÉCNICO DE SEGUROS	83	67	16
ANALISTA DE SEGUROS (TÉCNICO)	93	78	15

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, FEV/23. (CONTINUAÇÃO)

PRESTADORES			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11840	10166	1674
CUIDADOR DE IDOSOS	2385	1613	772
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	4954	4215	739
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3890	3168	722
RECEPCIONISTA, EM GERAL	7317	6696	621
ENFERMEIRO	4720	4226	494
FAXINEIRO	4178	3715	463
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	5228	4769	459
CUIDADOR EM SAÚDE	727	359	368
CIRURGIÃO DENTISTA - CLÍNICO GERAL	460	140	320
FORNECEDORES			
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	576	301	275
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	914	709	205
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	814	637	177
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS	171	24	147
FAXINEIRO	703	608	95
AUXILIAR DE PRÓTESE DENTARIA	252	165	87
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	790	712	78
ESTOQUISTA	329	252	77
OPERADOR DE MÁQUINA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	207	135	72
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	4192	4122	70
FAXINEIRO	707	541	166

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

3.2 SETOR PÚBLICO¹: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (136,8 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou redução no número de empregos (-0,5%). Nessa esfera, apenas a região Norte (1,5%) apresentou variação

positiva. No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa.

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 489,6 mil empregos na saúde. Esse número é resultado de um decréscimo de 3,3% em relação a novembro de 2022 (comparando a mesma base de municípios).

TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, FEV/23.

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
NORTE	4.379	86.712	39.303	-2,5	1,5	-1,9
NORDESTE	9.407	136.792	116.434	-2,6	-0,5	-0,3
SUDESTE	35.669	94.805	206.271	-0,0	-0,6	-5,1
SUL	3.066	23.973	59.974	0,1	-1,0	-2,5
CENTRO-OESTE	13.491	51.283	67.665	-8,8	-3,3	-3,8
BRASIL	66.012	393.565	489.647	-2,5	-0,5	-3,3

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

5. ANEXO

Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br